

USO DA ULTRASSONOGRAFIA PARA O DIAGNÓSTICO DE ENDOMETRITE EM VACAS

Roberto Bonatto SOBRINHO¹, Marcio Vicente Negro JUNIOR², Max Tulio Rocha de SOUZA².

Palavras-Chave: **Ultrassom; Reprodução; Bovinos.**

O uso da ultrassonografia na clínica médica e reprodução de grandes animais se consolidou nos últimos anos como uma das principais técnicas complementares de diagnóstico, possibilitando uma série de mudanças e avanços científicos tanto na rotina hospitalar quanto no atendimento a campo em propriedades rurais. A importância dessa técnica se justifica pela sua grande eficácia, onde é possível visualizar estruturas e possíveis alterações em tempo real de forma não invasiva com precisão. Entretanto, para apresentar os melhores resultados, o uso correto do aparelho bem como a interpretação das imagens é imprescindível, necessitando de profissionais e equipamentos especializados. As endometrites são processos inflamatórios no endométrio, geralmente de etiologia infecciosa, e seu principal sinal clínico é a descarga vulvar mucopurulenta 21 dias após o parto. Nem sempre é possível detectar esse fluido intrauterino pela palpação retal, assim como nem sempre há a descarga vulvar desse conteúdo, deixando o diagnóstico complicado. Portanto, uma série de exames complementares são necessários para o diagnóstico definitivo da endometrite, como citologia do conteúdo uterino, biópsia do endométrio e exame histopatológico, cultura microbiológica do conteúdo do útero e a ultrassonografia trans retal. O diagnóstico ecográfico das endometrites é baseado na detecção de líquido acumulado no útero, que é visualizado como áreas anecogênicas contendo pequenas partículas ecogênicas em suspensão. As partículas suspensas no líquido são o material purulento característico da infecção, o movimento de leque, bem como movimentos leves com a mão e o transdutor podem ser realizados para visualizar o desprendimento das partículas. Além desses sinais, muitos animais podem apresentar o aumento de espessura da parede uterina devido a inflamação do endométrio ou até mesmo a distensão do órgão em casos de acúmulo de grande quantidade de fluido no lúmen, portanto é feita a mensuração dos diâmetros da cérvis e útero para posterior comparação com os parâmetros considerados normais para o período da terceira semana pós-parto. Em suma, a ultrassonografia é uma ferramenta fundamental na rotina do médico veterinário para a visualização de alterações morfológicas e patológicas no aparelho reprodutivo de bovinos e a associação dessa técnica com outros métodos diagnósticos é cada vez mais necessária na semiologia para se obter resultados satisfatórios. É importante destacar que o uso da técnica não diminuiu a necessidade de conhecimentos sólidos de anatomia, fisiologia e endocrinologia, imprescindíveis para interpretar a maioria dos achados, e devem sempre ser considerados os custos de sua utilização levando em conta o estado do animal e a propriedade em que ele se encontra.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho.
Email para correspondência: roberto.bonatto@unesp.br